

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Procedimentos de Enfermagem		
<b>Módulo:</b>	2	<b>C. H. Semanal:</b>	7,00
<b>Professor:</b>	MILENA AGOSTINHO TUNES ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

- A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.
- B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.
- C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.
- Colher material para exames laboratoriais;
- D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.
- Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
- F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.
- G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).
- Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

**Habilidades**

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

**Bases Tecnológicas**

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
  - 3.1. higiene e conforto:
    - 3.1.1. higiene oral;
    - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
    - 3.1.3. banho no leito;
    - 3.1.4. higiene íntima;
    - 3.1.5. massagem de conforto;
    - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;

- 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
- 3.1.8. limpeza de unidade;
- 3.1.9. arrumação do leito
- 3.2. alimentação e hidratação;
- 3.3. eliminações;
- 3.4. uso da comadre e do papagaio;
- 3.5. sono e repouso;
- 3.6. segurança
- 4. Técnica de mensurações:
  - 4.1. peso;
  - 4.2. altura;
  - 4.3. circunferência abdominal;
  - 4.4. sinais vitais
- 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
  - 5.1. jejum;
  - 5.2. tricotomia;
  - 5.3. coleta de amostras;
  - 5.4. posições
- 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
  - 6.1. transporte;
  - 6.2. prevenção de quedas;
  - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
  - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
  - 6.5. prevenção de infecção
- 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
  - 7.1. curativos;
  - 7.2. administração de medicamentos;
  - 7.3. cateterismo vesical;
  - 7.4. irrigação vesical;
  - 7.5. sondagem retal;
  - 7.6. oxigenioterapia;
  - 7.7. aspiração;
  - 7.8. sondagem nasogástrica;
  - 7.9. administração de dietas;
  - 7.10. aplicação de calor e frio
- 8. Uso de EPI
- 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
  - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
- 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
- 11. Observação e comunicação em enfermagem
- 12. Anotações de enfermagem no prontuário
- 13. Passagem de plantão.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral; 3.1.2. higiene do couro cabeludo; 3.1.3. banho no leito; 3.1.4. higiene íntima; 3.1.5. massagem de conforto; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito; 3.1.7. mobilização ativa e passiva; 3.1.8. limpeza de unidade; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação; 3.3. eliminações; 3.4. uso da comadre e do papagaio; 3.5. sono e repouso; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações; 4.1. peso; 4.2. altura; 4.3. circunferência abdominal; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos; 5.1. jejum; 5.2. tricotomia; 5.3. coleta de amostras; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado; 6.1. transporte; 6.2. prevenção de quedas; 6.3. prevenção de úlceras por pressão; 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos; 7.1. curativos; 7.2. administração de medicamentos; 7.3. cateterismo vesical; 7.4. irrigação vesical; 7.5. sondagem retal; 7.6. oxigenioterapia; 7.7. aspiração; 7.8. sondagem nasogástrica; 7.9. administração de dietas; 7.10. aplicação de calor e frio; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;</p>	<p>ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PROCEDIMENTOS BASICOS DE ENFERMAGEM NO SETOR DE CLINICA MEDICA 1- NO HOSPITAL DE BASE DE BAURU</p>	05/02/19	20/03/19

### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
--------------	---	-------------------------	--------------------------

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ; Autoavaliação ; Observação Direta ;	Organização ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Ideias ; Relacionamento de Conceitos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Coerência/Coesão ;	Espera-se que o aluno seja capaz de correlacionar os procedimentos de enfermagem e seus conceitos com postura ética, coerente e coesa, atendendo às normas de segurança ao paciente e respeitando as necessidades humanas básicas afetadas do cliente.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Autoavaliação ;	Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	Espera-se que aluno tenha sido capaz de compreender a importância da interlocução com ética, no desenvolvimento de suas atividades desde o planejamento até a execução e avaliação.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Observação Direta ; Autoavaliação ; Trabalho/Pesquisa ;	Atendimento às Normas ; Objetividade ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Organização ; Pertinência das Informações ;	Espera-se que o aluno seja capaz de correlacionar e articular seu conhecimento no planejamento dos cuidados de enfermagem com organização, autonomia, coesa, objetiva e com postura ética.

## V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	05/02-ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO	06-02- AVALIAÇÃO DIAGNOSTICA 07/02- DEVOLUTIVA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA; CORREÇÃO COM A CLASSE	28/02- AVALIAÇÃO INTERMEDIARIA	01,02/02- REUNIAO DE PLANEJAMENTO	01,02/02 REUNIAO DE PLANEJAMENTO
Março			20-03- AVALIAÇÃO FINAL DE ESTÁGIO		06/03- REUNIAO DE CURSO 16/03- REUNIAO PEDAGOGICA
Abril			15/04- ENTREGA DEMENÇÕES 18/04- CONSELHO INTERMEDIARIO		
Maio	13/05- ATIVIDADE RELATIVA AO DIA DA ENFERMAGEM	03/05- PREENCHIMENTO DA FIADE NO SIGA			04/05- REUNIAO DE CURSO 25/04- REUNIAO PEDAGOGICA
Junho	14/06- ARRAIÁ DA ETEC				
Julho			01/07- ENTREGA DAS MENÇÕES 04/07- CONSELHO FINAL		

## VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>

Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática

Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática. Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Potter, Perry, Elkin. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

Silva, G.T.R; Tardelli, S.R.L. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>

Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem,

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

### Atividade Extra

Estudo de Caso sobre Assisência de Enfermagem ao cliente em cuidados paliativos hospitalizado dependente dos cuidados de enfermagem.

### Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação

**IX – Identificação:****Nome do Professor** MILENA AGOSTINHO TUNES ;**Assinatura****Data**

21/02/2019

**X – Parecer do Coordenador de Curso:**

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

**Nome do Coordenador:****Assinatura:****Data:**

21/02/19

---

**Data e ciência do Coordenador Pedagógico****XI - Replanejamento**

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir